

AÇÃO PASTORAL: 9 a 15 de Março de 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 09 – 03 – 2026		Missa – 18:30	
Terça-feira 10 – 03 – 2026			Cristo Rei Missa – 19h
Quarta-feira 11 – 03 – 2026		Missa – 8:30 Cartório	Ador. – 18h Missa – 19h
Quinta-feira 12 – 03 – 2026	Cartório – 18h Missa e Via Sacra 19:30	Missa Santa Casa 15h	Oração Rosa Mística 15h
Sexta-feira 13 – 03 – 2026		Missa e Via Sacra 8h	Missa e Via Sacra 19:30
Sábado 14 – 03 – 2026	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO IV QUARESMA 15 – 03 – 2026	Missa – 11h Adoração – 10h	Missa – 9:30 Adoração – 17h	Missa – 8h Adoração – 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Vacinação de cães e gatos: dia 14 de Março 9-11:30 na junta de freguesia, implica inscrição

Paróquia do Atouguia

- ✓ Adoração e Confissões das Crianças, dia 8, 17h, dia 7 não há catequese
- ✓ **Quarta-feira dia 11, Confissões da Quaresma – 18h**

Paróquia da Calheta

- ✓ Adoração dia 1 às 17h com toda a catequese e seus pais
- ✓ Visitas aos Idosos: 10 de Março Lombo Doutor, 11 de Março Estrela
- ✓ Tivemos uma despesa de 14000€ na reparação das salas de catequese.

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Adoração e confissões das crianças, dia 15, pelas 17h
- ✓ Sexta-feira, terço a NS das Preces – 19h
- ✓ 2ª feira reunião direção confr. e comissão de festas depois da Missa
- ✓ Faleceu Maria Freitas de Ponte. Funeral Domingo às 12:30

As confissões para toda a paróquia será na quarta-feira dia 18 a partir das 18h

DOCTRINA: A Igreja Católica faz uso da água benta como sacramental. A água ritualmente benzida evoca nos fiéis o mistério de Cristo, que é para nós a plenitude da bênção divina. Ele próprio Se apresentou como água viva. Só pode ser usada para abençoar.



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdcalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 777 – Série III – 8 de Março de 2026

DOMINGO III DA QUARESMA

SENHOR, DÁ-ME DESSA ÁGUA!

E chegamos ao terceiro Domingo do Tempo da Quaresma, vamos a meio da caminhada quaresmal. Quem verdadeiramente está a procurar um caminho de conversão e de mudança de vida, quem aceita o sacrifício como modo



PALAVRA DO PÁROCO

de reparação, poderá começar a sentir sede. Sim, a sede faz parte da caminhada do deserto, faz parte da caminhada da vida. Nas leituras encontramos sedentos, o povo do deserto e o próprio Jesus, também teve sede e sentou-se à beira do poço. Quantas «sedes» temos na vida? Sede de justiça? De Paz? Sede de atenção da família? Sede de uma vida mais feliz, mais estável? Teremos sede de um encontro mais profundo com Deus? Talvez passemos por todas estas sedes na vida. Que encontramos na Palavra de Deus deste domingo? Deus é a resposta a todas a forma de sede do ser humano. Na primeira leitura permitiu o impossível, que um rochedo se tornasse fonte, no Evangelho, a sede que Jesus tinha da água do poço levou a que fosse saciada a sede de Deus que tinha o coração daquela samaritana. Aquela mulher, fez um caminho ali com Jesus, primeiro despreza-O por ser judeu, trata-O por «tu». Escutando as palavras de Jesus, aquela mulher já O começa a tratar por «Senhor». Na continuação da conversa, acaba por admitir que Ele é o Messias e até se torna anunciadora aos irmãos... de coração cheio, saciada na sua sede de Infinito, de Amor... que a nossa caminhada quaresmal seja este encontro com Jesus, que aceitemos a água da Fé que liberta que sacia, e «de coração cheio» sejamos estes anunciadores do Amor. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 15 março de 2026
DOMINGO IV DA QUARESMA
Ano A

***Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João***

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».

Palavra da salvação.

ACONTECE NA DIOCESE:

✠ 22 de março PROCISSÃO DOS
PASSOS – 17h na vila da Calheta



✠ No sábado, 14 de março de 2026, das 10h às 13h, na Paróquia do Livramento (Funchal), a Diocese do Funchal promove uma manhã de encontro, reflexão e formação dirigida a todas as direções das confrarias das paróquias, não só do Santíssimo Sacramento, mas também dos santos padroeiros.

Inscrições em:

<https://www.diocesedofunchal.com//14-marco-assembleias-das-direcoes-das-confrarias/>



É pouco o que podemos controlar

Vivemos como se a vida dependesse de nós para prosseguir ou para acontecer como acontece.

Vivemos como se fôssemos eternos e como se os dias que nos seguem fossem garantidos. Para sempre respiráveis e para sempre à nossa disposição.

Esquecemo-nos, frequentemente, da nossa pequenez. Do tanto que sucede apesar de tudo aquilo que somos e desejamos.

Na verdade, é pouquíssimo o que podemos controlar. E a maioria das nossas sensações mais negativas surgem, precisamente, desta nossa permanente tentativa. Talvez não apenas o querer controlar, mas também a nossa vontade de desejar que a realidade se apresente diferente daquilo que é.

Claro que é inevitável que assim seja. A nossa ilusão de ter o controlo do que acontece também nos oferece uma sensação de segurança e de comando. No entanto, é uma sensação que não passa disso. De uma ilusão. E esse véu cai de cada vez que a vida nos finta com imprevistos, doenças, atitudes inesperadas de alguém amado, acidentes, fatalidades, tempestades ou outros distúrbios que tais.

Como viver mais mansamente, então? Perante aquilo que somos e perante os outros?

Recordar-nos, diariamente, que estamos a ser guiados por Quem sabe. E que, não podendo determinar quase nada do que acontece, podemos ainda assumir a nossa responsabilidade pelo que depende de nós e do nosso círculo individual ou comunitário. Podemos trabalhar na forma como nos sentimos perante o tanto que nos acontece e desarruma.

Mais: podemos ter a clara certeza de que os vários eventos que nos atropelam, por muito difíceis que sejam, terão sempre algo importante para nos ensinar ou para revelar.

Saibamos nós ver e aprender.

Saibamos nós querer ver e querer aprender.

(In <https://www.imissio.net/>. Marta Arrais)



Sobre fé

Correm tempos tão estranhos, tão incertos, tão intermináveis que parecem, até, pôr em causa tudo aquilo em que acreditamos. Mas a dúvida, que tantas vezes nos assola, vem só confirmar que somos humanos e que existem compreensões que vão além de nós mesmos. Dizem que a fé move montanhas e certamente moverá. Tenho fé, mas todos os dias peço para a aumentar. Por vezes sinto-a leve como uma brisa e outras forte como o vento, mas sinto que a tenho aqui e espero que para sempre. Li, algures, uma frase que dizia " enquanto houver 1% de chance, terei 99% de fé" e é mesmo isto que eu desejo para mim e para o mundo.

(In <https://www.imissio.net/>, Lucília Miranda)